



## Projeto Brasil Afroempreendedor realiza seminários regionais

O Projeto Brasil Afroempreendedor começou a fase mais intensa de sua programação, a partir da realização, neste mês de fevereiro, dos dois primeiros seminários estaduais previstos em seu cronograma. Esta foi a largada das principais atividades do projeto, desde o lançamento em São Paulo, no dia 5 de agosto de 2013, quando foram reunidos mais de 450 afroempreendedores no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo. O primeiro seminário estadual foi realizado em São Paulo, nos dias 13 e 14 de fevereiro. Nos dias 20 e 21 foi a vez do Maranhão. Outros 10 seminários, em 10 estados, acontecerão até maio deste ano. **O do Rio Grande do Sul teve o seu seminário estadual nos dias 3 e 4 de abril, em Porto Alegre com diversos empreendedores do interior do estado.**

Os 12 seminários estaduais reunirão 1200 afroempreendedores em encontros de qualificação e formação. Até o final do projeto, em 2015, o objetivo é acompanhar os afroempreendedores selecionados na formulação de planos de negócios que os auxiliem na gestão, busca de financiamento e fortalecimento de seus empreendimentos. A partir dessas ações, pretende-se formular políticas públicas de inclusão e construir a Rede Nacional de Afroempreendedores, que funcionará como um espaço permanente de socialização, intercâmbio (formativo e informativo), qualificação empreendedora e de desenvolvimento de oportunidades de negócios. Dando continuidade pós-seminário estadual, etapas regionais irão acontecer até o final do mês de abril contemplando as maiores cidades pólo de população negra do RS. Pelotas terá sua fase de inscrição e participação de empreendedores afrodescendentes no evento a ser realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas e a unidade regional do SEBRAE no dia 30 de abril a partir das 08h no auditório da Secretaria de Justiça Social e Segurança na rua Mal. Deodoro, 404 com entrada franca.

Para acompanhar os afroempreendedores no estados, foram selecionados 12 consultores estaduais que farão a articulação dos empreendedores afro-brasileiros com as instituições parceiras do projeto (SEBRAE, IAB e CEABRA/SP), as instituições locais e as organizações que venham a integrar a Rede Nacional de Afroempreendedores. Além disso, esses consultores acompanharão a execução dos planos de negócios dos afroempreendedores e a execução das tarefas a que se comprometerem já no ato do preenchimento do cadastro de inscrição para participar do projeto. O processo de seleção foi concluído no final de janeiro. Nos dias 6 e 7 de





fevereiro, esses consultores participaram de encontro de formação realizado via skype para conhecimento do projeto e qualificação para o acompanhamento dos empreendimentos dos participantes do projeto.

### **Necessidade do projeto**

Pesquisa do SEBRAE Nacional divulgada em outubro do ano passado mostrou que os negros representam 49% dos micro e pequenos empresários brasileiros. Os dados abrangem o período de 10 anos, entre 2001 e 2011 e informam que os negros são 11 milhões de empreendedores no Brasil. Comércio e agricultura têm a maior representação, ambos com 23% de participação. Os outros setores são serviços (21%), construção (19%) e indústria (10%).

Do total de empreendedores negros, apenas 8% são empregadores, com maior condição de manutenção e fortalecimento de seus negócios através de acesso a linhas de crédito, capacitação e qualificação técnica e de gestão. Este é o cenário que o projeto Brasil Afroempreendedor busca modificar. O número de empreendedores afro-brasileiros envolvidos ainda é pequeno, diante do universo avaliado. Mas as experiências desenvolvidas servirão como base para programas mais amplos que atinjam a massa de afroempreendedores do País, através da elaboração de políticas públicas para esse segmento.

O projeto Brasil Afroempreendedor é uma iniciativa da sociedade civil demandada ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE Nacional), com coordenação do Instituto Adolpho Bauer (IAB), de Curitiba (PR), e Coletivo de Empresários e Empreendedores Afro-brasileiros de São Paulo (CEABRA/SP), e participação da Associação Nacional dos Coletivos de Empresários e Empreendedores Afro-brasileiros (ANCEABRA). Esta iniciativa piloto para o desenvolvimento de políticas públicas de inclusão e fortalecimento de iniciativas afroempreendedoras terá duração de 24 meses, com desenvolvimento nos seguintes estados da Federação: RJ, SP, MG, PR, SC, RS, GO, BA, PE, PB, MA, AP.

### **Seminário do Rio Grande do Sul**





Os seminários regionais terão estrutura semelhante do estadual, com um dia de trabalho para o acolhimento e formação de empreendedores afro-brasileiros escolhidos a partir de critérios pré-definidos. Além dos afroempreendedores, participarão dos seminários autoridades locais, parceiros e apoiadores do projeto, direção e técnicos do SEBRAE, sendo que estes apresentarão as ferramentas que serão a base da qualificação dos empreendedores, e o consultor estadual que acompanhará os empreendedores durante os 15 meses de formação e qualificação previstos no projeto.

No ato de inscrição dos afroempreendedores para se qualificar a participação nos seminários, cadastro será preenchido com seus dados. Esses dados serão objeto de pesquisa a ser realizada com a finalidade de estabelecer o perfil dos participantes do projeto, e também para aferir os resultados da iniciativa. A partir desses dados, pretende-se apontar algumas políticas de inclusão dos afroempreendedores que servirão como base para uma futura Política Nacional de Afroempreendedorismo.